

PRÁTICAS ORGANIZATIVAS NA CIDADE: LEVANTAMENTO DE ARTIGOS NOS PRINCIPAIS EVENTOS NACIONAIS NO CAMPO DOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

Nathally Heloise Andrian (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Priscilla Borgonhoni Chagas (Orientadora), e-mail: pbchagas@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Maringá, PR.

Área: Administração (6.02.00.00-6)

Subárea: Administração de Setores Específicos (6.02.03.00-5)

Palavras-chave: cidade, práticas organizativas, organização-cidade.

Resumo:

O objetivo deste projeto foi compreender o(s) conceito(s) de práticas organizativas na cidade presentes nos artigos apresentados nas últimas três edições dos principais eventos científicos no campo dos Estudos Organizacionais realizados no Brasil, a saber: o Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), o Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD (EnEO) e o Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais (CBEO) da Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais (SBEO). Especificamente no campo da Administração, estudos que versam sobre a urbe em uma perspectiva não funcionalista têm se tornado cada vez mais recorrentes, principalmente a partir de uma visão que focaliza a complexidade urbana e evoca a vida social organizada de indivíduos e grupos oprimidos em diversos âmbitos sociais (VIEGAS; SARAIVA, 2015). Esses estudos vêm considerando a complexidade, diversidade, singularidade, contradição e ambiguidade desse objeto de estudo, seus aspectos formais e informais, materiais e imateriais, e principalmente como um campo de luta onde se disputam diferentes concepções e projetos de cidade. Nesse contexto, o presente projeto objetivou aprofundar teoricamente o conceito de práticas organizativas na cidade. Foram construídos quadros contendo a categorização das práticas organizativas encontradas, os enfoques utilizados nos estudos, os principais autores que estudam a temática e o número de artigos apresentados em cada edição dos eventos. Por fim, foi realizada a sistematização das principais ideias dos autores estudados. A análise dos artigos revelou os conceitos de práticas organizativas e os autores mais citados.

Introdução

Especificamente no campo da Administração, a cidade tem sido encarada tradicionalmente sob a ótica funcionalista, ao ser entendida como campo de atuação profissional ou objeto da administração pública e gestão urbana. Todavia, estudos que versam sobre a urbe em uma perspectiva não funcionalista têm se tornado cada

vez mais recorrentes, principalmente a partir de uma visão que focaliza a complexidade urbana e evoca a vida social organizada de indivíduos e grupos oprimidos em diversos âmbitos sociais (VIEGAS; SARAIVA, 2015).

No início dos anos 2000, Mac-Allister (2001) contribuiu sobremaneira para o campo ao discutir a possibilidade da cidade ser tomada como organização: a organização-cidade. Segundo a autora, assumir a cidade como organização possibilita apreender toda a sua complexidade e coletividade, e com isso, incorporar seus processos individuais e sua cultura, obtendo como resultado, uma identidade cultural tanto relativa à totalidade da cidade quanto à gestão da mesma.

Sendo assim, estudos mais recentes vêm considerando a complexidade, diversidade, singularidade, contradição e ambiguidade desse objeto de estudo, seus aspectos formais e informais, materiais e imateriais, e principalmente como um campo de luta onde se disputam diferentes concepções e projetos de cidade. Ipiranga (2010) aponta que a cidade é um conceito complexo, um espaço de interação e hibridismo, construção e reconstrução de identidades, onde se produz e se reflete significados. Por isso, para melhor geri-la é necessário que o espaço urbano seja compreendido por meio da consideração da sua cultura e dos seus espaços intermediários - ruas, bairros e equipamentos.

Assim, a cidade é um pólo do qual derivam aspectos não apenas materiais e geográficos, mas também simbólicos, ideológicos e socioambientais (SARAIVA; CARRIERI, 2012) e, por isso, a dinâmica da cidade compreende mais que uma face, isso significa que ela pode ser assimilada por meio da sua organização espacial e funcional, tal como sua gestão formal, práticas organizativas e sua configuração física e territorial. Considerando que o objeto de estudo em questão vem conquistando cada vez mais espaço nos debates acadêmicos, o objetivo geral do projeto foi compreender o(s) conceito(s) de práticas organizativas na cidade presentes nos artigos apresentados nas últimas três edições dos principais eventos científicos no campo dos Estudos Organizacionais realizados no Brasil (EnANPAD; EnEO e CBEO).

Materiais e métodos

Para o desenvolvimento desse projeto, primeiramente foi realizada uma revisão sistemática da literatura, que abordou o conceito de práticas organizativas no campo dos Estudos Organizacionais. Em seguida foi realizado o levantamento e mapeamento dos artigos que debateram as práticas organizativas na cidade nas últimas três edições dos principais eventos científicos no campo dos Estudos Organizacionais realizados no Brasil (EnANPAD; EnEO e CBEO). Na sequência foi feita uma sistematização das principais ideias dos autores estudados. Foram construídos quadros contendo a categorização das práticas organizativas encontradas, os enfoques utilizados nos estudos, os principais autores que estudam a temática e o número de artigos apresentados em cada edição dos eventos. Por fim, foi realizada a sistematização das principais ideias dos autores estudados.

Resultados e Discussão

Especificamente no campo da Administração, estudos que versam sobre a urbe em uma perspectiva não funcionalista têm se tornado cada vez mais recorrentes. Saraiva e Carrieri (2012, p. 549) afirmam que o estudo da cidade passa a ser não apenas algo geográfico, mas também se torna simbólico, ideológico, e socioambiental, formado por diversos povos, com diferentes ideologias, pensamentos, crenças, culturas, etc. Nesse olhar mais amplo sobre a cidade, formado por suas complexas dimensões, permite analisar a dinâmica urbana e considerar a vida social organizada por pessoas, que leva a criar novas condições de estudo para propor soluções, a partir de uma análise organizacional.

Viegas (2014) afirma que com o entendimento das práticas organizativas torna-se viável a comprovação do “pensar e agir” sobre a cidade da perspectiva dos distintos agentes sociais, na utilização de diversos recursos. Sendo assim, Viegas e Saraiva (2015) afirmam que existem sete tipos de práticas organizativas na cidade, a saber: planejar, organizar, controlar, representar, resistir, recuperar, e ressignificar. Tendo em vista essas práticas, ao analisar as edições dos eventos supracitados, a mais encontrada foi a prática resistir, sendo assim demonstra-se a oposição, a negação, a desconformidade e o descontentamento da população, com relação à muitos aspectos desenvolvidos na cidade. Ademais, ao analisar os artigos apresentados nos referidos eventos observou-se apenas uma alteração significativa no número de trabalhos apresentados na edição de 2018 do Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais. Nos demais eventos o número de artigos se manteve relativamente estável, conforme pode ser visto na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1 - Número de artigos sobre práticas organizativas encontrados nas três últimas edições do EnANPAD, EnEO e CBEO

CBEO	EnEO	EnANPAD
2016: 4 artigos	2014: 4 artigos	2017: 3 artigos
2018: 8 artigos	2016: 5 artigos	2018: 4 artigos
2019: 3 artigos	2019: 4 artigos	2019: 3 artigos

Fonte: elaborado pela autora (2020).

Essa tabela apresenta o número total de artigos no qual foram apresentadas práticas organizativas na cidade, nas três últimas edições, dos eventos apresentados (CBEO, EnEO e EnANPAD). Observa-se que devido à periodicidade desses eventos, os anos em que foram realizadas as três últimas edições são distintos.

Para chegar a esses resultados, foram analisados os artigos das três últimas edições dos eventos. Foram levantados os artigos de todos os grupos de trabalho do CBEO e algumas áreas selecionadas do EnEO e da EnANPAD. A análise dos artigos revelou que o conceito de práticas organizativas é variado e diverso e entre os autores mais utilizados nos referenciais teóricos dos trabalhos estão Michel de Certeau, Theodore Schatzky, Alexandre Carrieri e Luiz Alex Saraiva.

Conclusões

O objetivo geral deste trabalho foi compreender os conceitos de práticas organizativas na cidade presentes nos artigos apresentados nas últimas três edições dos principais eventos científicos no campo dos Estudos Organizacionais realizados no Brasil (EnANPAD; EnEO e CBEO). Após o entendimento do conceito na literatura, foi realizado o levantamento dos artigos relacionados à temática nos eventos, onde foi possível categorizar as práticas organizativas encontradas, os enfoques utilizados nos estudos, os principais autores utilizados e o número de artigos apresentados em cada edição dos eventos.

Ao analisar os artigos apresentados nos referidos eventos observou-se apenas uma alteração significativa no número de trabalhos apresentados na edição de 2018 do Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais, enquanto nos demais eventos o número de artigos se manteve relativamente estável. A análise dos artigos revelou que o conceito de práticas organizativas é variado e diverso e entre os autores mais utilizados nos referenciais teóricos estão Michel de Certeau, Theodore Schatzky, Alexandre Carrieri e Luiz Alex Saraiva.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer à Professora Dr^a. Priscilla Borgonhoni Chagas pela oportunidade de fazer parte deste projeto que me possibilitou o aprofundamento do tema e também à Universidade Estadual de Maringá pela bolsa concedida para a realização da pesquisa.

Referências

IPIRANGA A, S. R. A cultura da cidade e os seus espaços intermediários: os bares e os restaurantes. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 65-91, jan./fev. 2010.

MAC-ALLISTER, M. **Organização-cidade**: uma contribuição para ampliar a abordagem do objeto cidade como objeto de estudo no campo dos estudos organizacionais. 2001. 204 f. Tese (Doutorado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2001.

SARAIVA, L. A. S.; CARRIERI, A. P. Organização-cidade: proposta de avanço conceitual a partir da análise de um caso. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 2, p. 547-576, dez. 2012.

VIEGAS, G. C. F. S. **Dinâmica urbana e pixação**: Entre preto fosco e tons de concreto, há quem prefira outras cores. 2014. 286 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

VIEGAS, G. C. F. S.; SARAIVA, L. A. S. Discursos, práticas organizativas e pichação em Belo Horizonte. **RAM, Rev. Adm. Mackenzie**, São Paulo, v. 16, n. 5, p. 68-94, out. 2015.